



Indústria



11/10/2016 - 05h00

Cresce fatia de chineses no setor com aquisição dos ativos da Duke Energy

Ativos da companhia no Brasil comprados pela China Three Gorges foram avaliados em US\$ 1,2 bilhão. Transação foi anunciada semanas após compra de parte da SPFL Energia pela State Grid

Com negócios no País avaliados em US\$ 1,2 bilhão, a preço de mercado, a transação da norte-americana Duke Energy com a companhia chinesa inclui ainda uma dívida atrelada às operações.

A Duke Energy Brasil tem atualmente 2.090 megawatts (MW) em potência instalada para geração de energia no Brasil, com oito hidrelétricas na divisa de São Paulo e Paraná, além de outras duas pequenas hidrelétricas no norte do Estado de São Paulo.

"Vamos trabalhar com a compradora até a obtenção de aprovações para o fechamento da transação, enquanto continuamos a operar com segurança as usinas da América Latina", afirmou o presidente da Duke Energy, Lynn Good, em comunicado à imprensa.

A conclusão do negócio está prevista para ocorrer em até quatro meses, com a aprovação da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e de autoridades chinesas. Segundo Good, a venda das operações está alinhada a estratégia da Duke de deixar os negócios no mercado externo.

Com a aquisição, o portfólio da China Three Gorges no Brasil terá expansão de 2,27 gigawatts (GW), totalizando 8,27 GW, considerando ativos gerenciados diretamente pela companhia e participações.

Se concluída a compra, o parque da elétrica chinesa deve ultrapassar a Engie (7,3 GW) e a Petrobras (6,2 GW), de acordo com a agência Reuters. A chinesa ficaria atrás da Chesf, Furnas e Eletronorte, subsidiárias da Eletrobras.

"Esta transação é mais um passo importante para consolidar nossa estratégia de ser uma empresa de energia limpa relevante no Brasil. Estamos satisfeitos com a qualidade desses ativos", informou o presidente executivo da China Three Gorges Brasil, Li Yinsheng, em nota.

A compra dos ativos pela China Three Gorges aumenta a já considerável participação dos chineses no setor elétrico do País. No mês passado, a State Grid, outra chinesa com negócios no Brasil, anunciou a compra da fatia da Camargo Corrêa na CPFL Energia. Os fundos Previ e Bonaire também aceitaram vender suas fatias na CPFL à companhia.

Transmissão

O segmento de transmissão, que tem certame agendado para o próximo dia 28 e pode ter a participação de investidores estrangeiros, incluindo chineses, terá a participação da Eletronorte.

De acordo com despacho da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) publicado nesta segunda-feira (10) no Diário Oficial, a subsidiária da estatal Eletrobras está autorizada a participar do leilão de novas linhas de transmissão. A decisão veio de encontro a recurso da subsidiária, que estava vetada do certame por atrasos em obras e multas pelo descumprimento de cronogramas.